

Tema: Press Clippings					Âmbito: Nacional	Tiragem: 184532
Título: Conluio em Estrasburgo					Temática: Generalista	GRP: 7.5
2007/02/17	EXPRESSO – PRINCIPAL	Pág.35	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 7459.00

VOOS CIA

Conluio em Estrasburgo

Governo indicou o voto e a **oposição uniu-se**, tudo para retirar do relatório dos voos da CIA as passagens incómodas

Socialistas e populares envolveram-se esta semana em improváveis acordos e entendimentos no Parlamento Europeu (PE), para suavizar as críticas a Portugal contidas no relatório sobre os voos da CIA. E o Governo também ajudou, através da sua representação junto das instituições comunitárias. Um conjunto de diligências que beneficiou o anterior Executivo de Durão Barroso.

A semelhança do sucedido aquando da votação do referido relatório pela comissão de inquérito, a representação permanente portuguesa (Reper) junto da União Europeia (UE) elaborou e entregou ou apresentou a alguns deputados uma lista com recomendações de voto para todos os parágrafos e referências a Portugal. A mesma que Edite Estrela garantiu ao Expresso que não existia: "Tenho a certeza que o Governo não fez qualquer lista, nem deu qualquer indicação".

Entre elas, a indicação de votar a favor da emenda que suprimia a passagem onde se lamentava que o actual Executivo "não tenha podido, ou não tenha querido", responder a todas as questões da comissão de inquérito e também da alteração que eliminava a crítica à recusa de Paulo Portas e Figueiredo Lopes em terem reunido com a comissão. Em relação a esta última ressalvava-se que a referida alteração só devia ser votada positivamente caso o PPE, grupo político do PSD e do CDS "não proponha supressão do 118", o parágrafo em causa. Tal aconteceria, gerando aquilo a que um dos protagonistas caracterizou como "convergência de interesses".

A intervenção da Reper acabou por ficar em sintonia com outra iniciativa em curso no PE. Com os apoios do PSD e PPE garantidos à partida, Luís Queiró, do CDS-PP, empenhou-se desde a semana anterior em mobilizar apoios para remover as críticas a Portas. E enviou um correio electrónico a Edite Estrela, responsável do PS no PE, onde explicava que iria pedir a votação separada do parágrafo

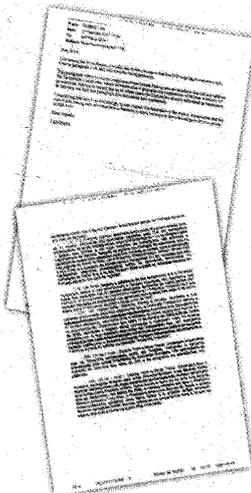
118, para conseguir "a sua supressão", com o argumento de que era "discriminatório e inadequado", uma vez que vivava ex-governantes, algo que não aconteceu a nenhum outro país. Escrita em inglês, era cópia da mensagem enviada também ao líder alemão do PSE, e ao autor do relatório.

Edite vs. Ana Gomes

A mensagem de Queiró foi então reenviada por Edite Estrela aos membros da sua delegação, o que desencadeou uma azeda troca de galhardetes com Ana Gomes, com as mensagens e respectivas réplicas a irem parar às caixas de correio dos demais socialistas. Nas mensagens, a que o Expresso teve acesso, a ex-diplomata começa por manifestar a sua oposição à proposta de Queiró e a indisponibilidade para negociar "com o que há de mais à direita nos portugueses do PPE", ao que a ex-autarca responde que, "acima de tudo", o que a preocupa é "a imagem de Portugal": "Quem é que, no estrangeiro, saberá que os dois ministros eram de direita? Sabem, sim, que eram portugueses".

Mas os esforços da ex-autarca para mobilizar os seus colegas de partido não tiveram grande êxito. O Expresso contactou os representantes do PS e apurou que Estrela acabou por votar sozinha ao lado do PSD e do CDS-PP, pela exclusão do parágrafo 118. Ana Gomes, Elisa Ferreira, Francisco Assis, Jânila Madeira e Jardim Fernandes votaram pela sua manutenção, enquanto Capoulas Santos, Fausto Correia, Hase Ferreira e Manuel dos Santos se abstiveram (Sousa Pinto não esteve em Estrasburgo e Paulo Casaca remeteu o Expresso para o seu advogado). O que não deve ter preocupado Luís Queiró, que conseguiu reunir uma maioria sem os votos socialistas. O próprio eurodeputado explicou que obteve "a certeza de conseguir construir uma maioria" só na véspera da votação, ao garantir o apoio do grupo liberal, o fiel da balança do hemiciclo. O parágrafo 118 acabou por desaparecer com 396 votos contra, 295 a favor e 17 abstenções.

DANIEL DO ROSÁRIO
correspondente em Bruxelas
internacional@expresso.pt



“ ” Edite Estrela

Cara Ana Gomes, preocupo-me acima de tudo com a imagem de Portugal. Por isso, se for pedido, votarei contra este parágrafo — referente à recusa de Paulo Portas e de Figueiredo Lopes em reunir-se com a comissão de inquérito

